

Análise dos resultados dos cursos de especialização promovidos pelo PNBu face aos objetivos propostos

Rejane Raffo Klaes

Biblioteca Central

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Maria de Fátima Diniz Lobo

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Tânia Maria Urbano da Silva

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

70710 Brasília, DF

Resumo - Analisa os relatórios dos cinco cursos de especialização para bibliotecários de instituições de ensino superior promovidos pelo Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias, confrontando seus objetivos e resultados. Destaca as avaliações feitas pelos alunos e professores participantes dos cursos. Conclui que este tipo de curso constitui uma das melhores formas de educação continuada objetivando melhorar o desempenho dos bibliotecários universitários.

1 Introdução

A educação continuada, visando a atualização constante do bibliotecário, parece tomar-se uma condição obrigatória, sob pena de não o fazendo, o bibliotecário não evoluir e ficar impossibilitado de acompanhar o desenvolvimento ocorrido em sua área, prejudicando o seu desempenho e correndo o risco de ser preterido por outros profissionais que também trabalham com a informação.

O ensino de Biblioteconomia em nível de pós-graduação, seja "latu sensu" ou "strictu sensu", além de conferir ao bibliotecário a titulação de especialista, mestre ou doutor (conforme o tipo de curso) constitui-se, a nosso ver, em uma das melhores formas de capacitação profissional para o bibliotecário acompanhar o desenvolvimento da área e elevar o seu nível de desempenho.

Nos últimos anos, além dos programas formais de mestrado e doutorado, têm sido oferecidos, por diversas instituições, cursos de especialização

METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS

para bibliotecários, sendo o mais antigo, o Curso de Documentação Científica do IBICT.

A proposta deste trabalho é analisar a capacitação do profissional bibliotecário atuante em bibliotecas universitárias através dos cursos de especialização a ele destinados, enfocando especificamente o programa de capacitação de recursos humanos do Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias do MEC/SESu traduzido nos Cursos de Especialização para Bibliotecários de Instituições de Ensino Superior (CEBIES).

2 O Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias e os Cursos de Especialização

O I Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias (PNBU) surgiu em decorrência de recomendações e sugestões da comunidade universitária brasileira em seminários e congressos onde a questão das bibliotecas universitárias era debatida.

O documento final do PNBU, em sua primeira parte, contempla 6 grandes áreas: planejamento, formação e desenvolvimento de coleções, processamento técnico dos documentos, usuários e serviços e atividades cooperativas. A diretriz IV é voltada, especialmente, para a questão do planejamento de recursos humanos (Brasil..., 1986).

Os projetos de desenvolvimento de recursos humanos incluem o oferecimento de cursos de especialização para bibliotecários de instituições de ensino superior. Estes são contemplados no Programa de Pesquisas; Estudos Técnicos e Desenvolvimento de Recursos Humanos para as Bibliotecas Universitárias - PET, período 1988-1991.

O PET é um programa do MEC/SESu, CNPq, CAPES e FINEP que visa o “fomento à pesquisa, através da programação de ações induzidas em áreas ou sub-áreas do conhecimento” (Brasil..., 1988).

Inicialmente, a previsão era realizar 4 cursos de especialização por ano com a duração de 4 meses cada um, tendo como objetivos:

- “contribuir para o conhecimento das causas e das peculiaridades do processo de transformação por que passa a sociedade brasileira em geral, e a universidade e a biblioteca em particular;
- possibilitar aos bibliotecários o reconhecimento das diferenças e/ou peculiaridades de cada área do conhecimento e como isso interfere no uso da informação; e
- enfatizar a importância da aplicação de novas teorias, processos e tecnologias no desenvolvimento de sistemas cooperativos de bibliotecas universitárias, a nível institucional e nacional” (Brasil..., 1988).

2.1 Propostas apresentadas

No 5º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias realizado em Porto Alegre em 1987, três propostas para a implantação dos cursos de especialização foram apresentadas.

A proposta apresentada, por Fiúza et alii propunha a realização de um curso de especialização considerando os seguintes tópicos:

1. administração de bibliotecas universitárias, incluindo a administração de recursos financeiros e humanos, estrutura organizacional e planejamento físico;
2. desenvolvimento de coleções, incluindo aquisição planejada e cooperativa;
3. metodologia para tratamento da informação, incluindo automação de processos técnicos e catalogação cooperativa;
4. avaliação de serviços, incluindo métodos de pesquisa, estudo de usuários e padrões de desempenho, “tendo como objetivo o aprofundamento de conhecimentos em determinado segmento da área profissional” (Fiúza et alii, 1987).

Já a proposta apresentada por Miranda e colaboradores objetivava formar administradores para dirigir bibliotecas universitárias centrais e setoriais, e serviços dessas bibliotecas, enfocando os seguintes tópicos:

1. dar uma visão sistêmica para o desenvolvimento das bibliotecas universitárias;
2. familiarizar os alunos com as estruturas e necessidades das instituições a que estão ligados;
3. conscientizá-los quanto à problemática das bibliotecas universitárias no País e discutir as propostas de solução em andamento;
4. reciclar os alunos quanto a novas teorias, processos e tecnologias para uso das bibliotecas universitárias;
5. enfatizar a importância de coordenação e cooperação no planejamento de bibliotecas universitárias (Miranda et alii, 1987).

A terceira proposta, apresentada por Pinheiro & Pereira apresentava como objetivo mudar a imagem do bibliotecário e seu lugar no processo acadêmico, a partir de atuação consequente, e tomá-lo um agente de mudanças sociais.

Isto seria conseguido através de um conteúdo programático contido em 4 áreas:

Área 1 – fundamentos teóricos em Biblioteconomia e Ciência da Informação/Comunicação e em Política;

Área 2 – fundamentos teóricos em aspectos cognitivos, psicológicos, sociais e políticos que interferem na produção, comunicação e absorção de

METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS

Ciência e Tecnologia, no seu conceito mais amplo e em áreas específicas de atuação das bibliotecas;

Área 3 – conhecimentos relativos ao meio ambiente da biblioteca, a Universidade e o seu papel na atualidade política, social, cultural e educacional, inerente às suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e aos programas e ações governamentais nas áreas de Ciência, Tecnologia e Informação;

Área 4 – habilidades técnicas desenvolvidas de forma condizente com a biblioteca, o tipo de dados que coleta, armazena, processa, dissemina e recupera (bibliográficos, econômicos, factuais, etc.) e com as modernas tecnologias de informação (Pinheiro & Pereira, 1987).

Foram três propostas com abordagens totalmente diferentes.

A primeira, mais voltada para os problemas internos da biblioteca como um todo, incluindo a parte de planejamento/administração de setores e atividades, elaboração de metodologias e avaliação de serviços. Embora tendo como objetivo o “aprofundamento de conhecimento em determinado segmento' da área profissional”, ao apresentar os tópicos que seriam abordados no curso, verificamos que, a proposta se apresenta bastante ambiciosa para um curso de especialização, pois trata desde atividades abrangentes como planejamento e administração, até atividades específicas como catalogação.

A proposta apresentada por Miranda tem características bem diferentes da anterior, focalizando o ambiente externo da biblioteca, tendo por objetivo formar administradores de bibliotecas universitárias.

A terceira proposta considera também o ambiente externo da biblioteca, ampliando o seu raio de ação. É a mudança de comportamento do bibliotecário que o curso pretende conseguir como objetivo.

Embora com enfoques e objetivos diferentes, todas as propostas consideraram falhas na atuação dos bibliotecários, pontuaram questões e apresentaram possíveis soluções.

A proposta de Miranda ainda apresenta um aspecto muito interessante, qual seja, um “curso itinerante”. Isto foi considerado dada a necessidade de regionalizar a consecução do programa para facilitar o recrutamento dos candidatos, garantir uma melhor distribuição geográfica de seus benefícios e de tomá-lo mais permeável às influências, idiosincrasias, experiências e necessidades de cada região do país (Miranda, 1987):

O aspecto itinerante foi adotado pela Coordenação do PNBUE e os cursos realizados têm obedecido esta orientação.

2.2 Seleção da proposta

A apresentação das três propostas aconteceu durante o 5º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias realizado em Porto Alegre, em janeiro de 1987.

O Grupo de Trabalho responsável pela seleção, nas recomendações do 5º SNBU assim se pronunciou:

1 – que o plano do curso de especialização para bibliotecas universitárias utilize a fundamentação teórica apresentada no trabalho de Lena Vânia Ribeiro Pinheiro e Maria de Nazaré Freitas Pereira, intitulado “Mudando os rumos da participação bibliotecária; uma proposta para cursos de especialização de bibliotecários de instituições de ensino superior”;

2 – que a clientela para o curso de especialização em bibliotecas universitárias deverá ser constituída por bibliotecários que atuem nas bibliotecas das IES e/ou por mestres em ciência da informação, com experiência mínima de um ano neste tipo de biblioteca;

3 – que o título para o curso deverá ser: “Curso de Especialização em Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior”, para incluir bibliotecários das faculdades isoladas;

4 – que a estrutura curricular poderá ser dividida em três (3) módulos, contendo cada um as seguintes disciplinas, com as respectivas cargas horárias:

Módulo 1

- Política e Sociedade (30h).
- Ciclo da Comunicação (30h).
- Metodologia da Pesquisa (incluindo a pesquisa na universidade) (30h).
- Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Cultural (30h).

Módulo 2

- Informatização da Sociedade (incluindo novas tecnologias aplicadas às bibliotecas universitárias (45h).
- Bibliotecas Universitárias (45h).
- Planejamento, Administração e Gerência (60h).
- Redes de Intercâmbio (30h).

Módulo 3

- Produtos e Serviços (45h).
- Seminários (30h).

O curso poderá, também, incluir a exigência de uma monografia final;

5 – que, além do planejamento de um curso de especialização, sejam programados treinamentos em serviços voltados para a solução de problemas operacionais e/ou estudos de interesse regional ou local;

METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS

6 – que a discussão sobre o planejamento de um curso de especialização voltado para as bibliotecas universitárias não se esgote neste Seminário. O assunto deverá ser discutido por um Grupo de Trabalho que elabore o projeto detalhado, objetivos, organização das disciplinas e outros aspectos de planejamento e operacionalização, bem como o compatibilize com as diretrizes do PNB (Recomendações..., 1987).

A aceitação do curso foi imediata e no segundo semestre de 1987 foram realizados os dois primeiros cursos, no Rio de Janeiro, na UFRJ, e em Brasília, na UnB.

Até a presente data foram realizados 5 cursos nas seguintes instituições: UFRJ, UnB, UFRGS, UFPa e UFBA, estando em andamento um curso articulado em módulos pelo sistema de tutoria na UFMG.

3 Avaliação dos Resultados dos Cursos

Para a execução deste trabalho foram analisados os relatórios finais dos cursos realizados nas cidades do Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Belém e Porto Alegre.

De acordo com o objetivo dos cursos, de capacitar o bibliotecário a atuar com maior consciência do seu papel na sociedade, foram introduzidas no currículo disciplinas de natureza social e política, fazendo com que o processo de transferência da informação passasse a ter um novo enfoque considerando fatores sociais, políticos, econômicos e culturais.

Observando essa abordagem, os itens de avaliação analisados neste estudo ficaram restritos às informações referentes apenas ao conteúdo programático, incluindo tanto as observações feitas pelos professores, quanto pelos alunos, através das quais procuramos verificar se os objetivos dos cursos foram atingidos.

Conforme os relatórios apresentados pelas IES, participaram dos Cursos de Especialização para Bibliotecários de Instituições de Ensino Superior 84 alunos, dos quais 74 foram aprovados.

Embora nem todos os relatórios tenham apresentado os mesmos tipos de dados, consideramos relevante tecer alguns comentários mesmo sem dispor das mesmas informações referentes aos cinco cursos. Um exemplo desta situação diz respeito ao ano de graduação dos alunos que frequentaram os cursos. Este dado só está disponível nos relatórios dos cursos ministrados na UFRJ, UFPa e UFBA.

Observamos que o período de maior concentração de alunos graduados (18) corresponde aos anos de 1970 a 1974, seguido de 12 alunos gra-

NICE FIGUEIREDO

duados nos anos 1975 a 1979 (Figura 1). Neste período, o enfoque dos cursos de Biblioteconomia estava voltado para o desenvolvimento dos processos de tratamento da informação e à prestação de serviços, sem observar nem considerar os fatores contextuais da sociedade, da qual a biblioteca é um elemento.

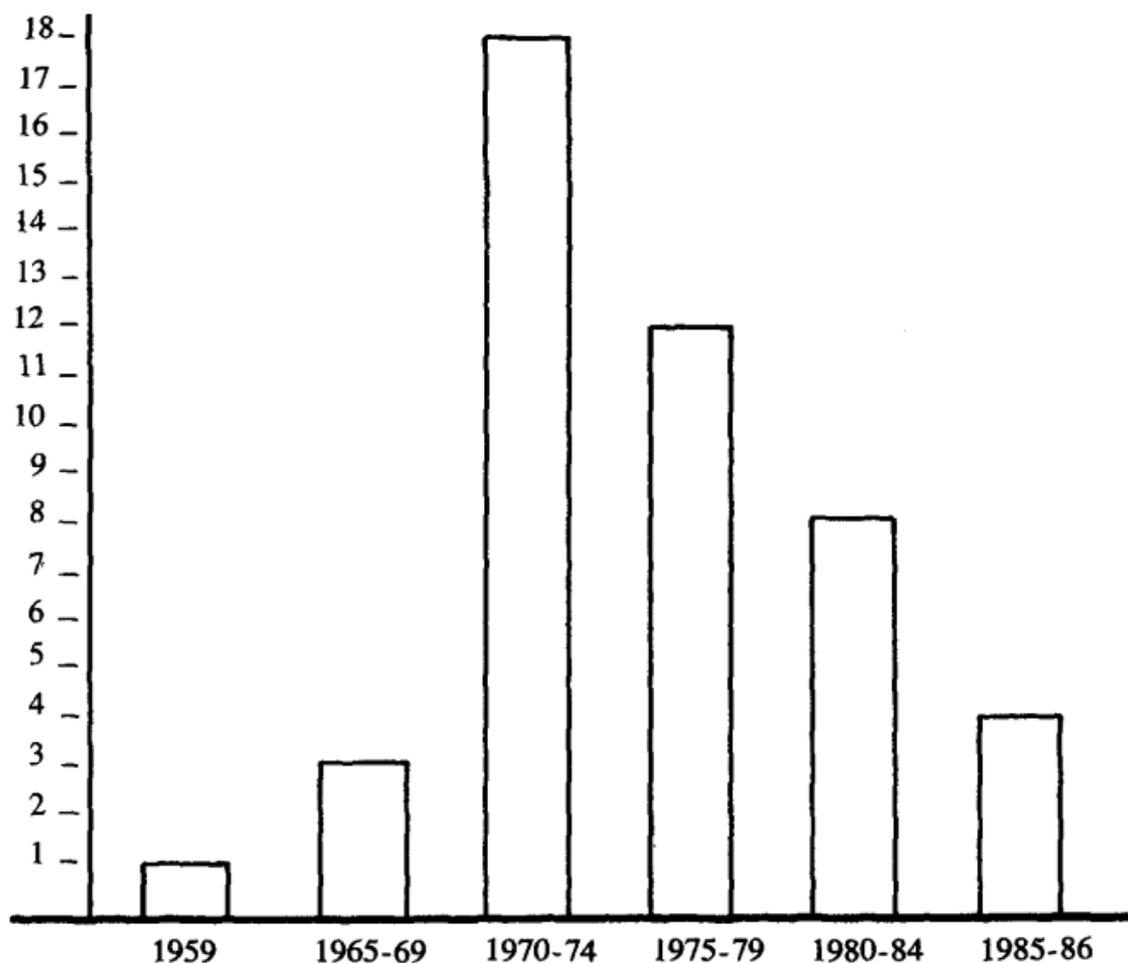


Fig. 1 – Ano de graduação dos alunos

A proposta destes cursos de especialização voltada para a ampliação da capacitação profissional do bibliotecário, possibilita mudanças de atitude e de atuação no desenvolvimento das suas atividades de informação em bibliotecas universitárias. A educação continuada para o aprimoramento da formação do profissional é condição indispensável para que ele consiga atuar de maneira eficiente e eficaz nas atividades que desenvolve.

Partindo do pressuposto que os resultados dos cursos corresponderam aos seus objetivos, buscando comprovar esta afirmação através das avaliações do término dos cursos feitas através de formulários específicos. As avaliações realizadas pelos professores consideraram aspectos relativos ao.

METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS

corpo discente e às disciplinas, enquanto que as avaliações realizadas pelos alunos abordaram tópicos mais específicos, dos quais foram selecionados os seguintes aspectos:

1. adequação do conteúdo programático das disciplinas;
2. disciplinas de maior interesse;
3. influência do curso no crescimento dos alunos;
4. pontos positivos e negativos;
5. conclusões e recomendações apresentadas.

3.1 Avaliação dos professores

3.1.1 UFRJ

De acordo com a avaliação dos docentes, os alunos apresentaram muito bom rendimento, compondo uma turma homogênea e caracterizada pela seriedade, empenho e entusiasmo durante todo o curso. Um ponto positivo destacado na avaliação foi a procedência dos alunos de diversas regiões do país, o que propiciou discussões mais ricas pelos enfoques diferentes no trato dos assuntos.

3.1.2 UnB

Os professores do curso na UnB levantaram alguns fatores considerados problemáticos na realização do curso, dos quais destacamos o que diz respeito à formação do aluno: “pouca familiaridade dos alunos com bases teóricas referidas (sic) pelos objetivos do módulo”, o que parece ter influenciado de alguma maneira nas alterações efetuadas no programa. Esta situação pode ser relacionada com as seguintes razões apresentadas pelos professores:

- “simplificação de temas e ênfase na exposição do professor”;
- “alargamento dos segmentos dedicados a conceitos e a sentenças teóricas dos agrupamentos em que se assentavam os objetivos”;
- “inclusão de uma aula introdutória a título de ‘contextualização’ do módulo no ambiente da universidade”.

Na avaliação do desempenho dos alunos, o aproveitamento da turma obteve o percentual mais alto para o conceito que corresponde a terem satisfeito “plenamente” às expectativas dos professores. Apesar deste resultado, deve-se considerar uma das observações feita por dois professores de que a turma “demonstrou compreensão, mas pouca capacidade crítica”.

3.1.3 UFRGS

Os professores foram unânimes em definir a atitude da turma como de extremo interesse e participação, sendo que as expectativas quanto ao aproveitamento da turma foram plenamente correspondidas, considerando seu

alto nível, bom grau de assimilação e desenvolvimento do espírito crítico. O aproveitamento geral em cada disciplina foi considerado “muito bom”, tendo apenas um professor emitido a opinião “bom”.

3.1.4 UFBA

Na avaliação efetuada pelos professores da UFBA destacamos alguns resultados relativos ao desempenho dos alunos. No item “dificuldades para lecionar o módulo” destaca-se a heterogeneidade da turma (40%), subdimensionamento da carga horária (30%) e falta de base da turma (20%).

Dentre as observações apresentadas destacamos as seguintes: “a incapacidade de síntese de algumas alunas foi um fator preponderante no resultado das reprovações”. Das 17 alunas que participaram do curso, 11 foram aprovadas, sendo que 3 delas após um segundo exame da disciplina Pesquisa na Universidade. Seis alunas foram reprovadas na disciplina Ciclo da Comunicação em Ciência e Tecnologia.

3.1.5 UFPA

O documento apresentado pela UFPA apresentou uma síntese das avaliações realizadas pelos professores, os quais consideraram a turma homogênea, responsável e interessada, tendo apresentado um bom rendimento.

Na avaliação do curso pelos professores, também foram indicados assuntos considerados importantes a serem enfatizados quando da realização de futuros cursos, os quais estão transcritos no item 3.3.

3.2 Avaliação dos alunos

3.2.1 Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso

Com relação a adequação do conteúdo programático do curso, os resultados das avaliações realizadas pelos alunos indicaram uma correlação positiva, uma vez que a maior incidência de respostas concentrou-se nos conceitos “bom” e “ótimo”. Algumas disciplinas, como Ciclo da Comunicação em Ciência e Tecnologia, Informatização da Sociedade e Pesquisa na Universidade foram consideradas “regulares” pelos alunos de mais de um curso. Especificamente com relação à disciplina Pesquisa na Universidade isto parece ser atribuído ao fato de que a expectativa dos alunos era de receber informações sobre metodologia da pesquisa, diferente da abordagem proposta pelo curso, inclusive gerando recomendações para inclusão deste tópico quando da realização de futuros cursos.

A Tabela 1 mostra os resultados das avaliações feitas pelos alunos em cada uma das IES que sediaram os cursos.

METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS

Tabela 1

Adequação do Conteúdo Programático aos Objetivos do Curso

IES/Menções Disciplinas	UFRJ			UnB			UFRGS			UFBa			UFPa		
	Reg. %	Bom %	Ot. %												
Política e sociedade	–	–	100	–	50	50	–	24	76	–	18	82	6	41	53
A Universidade e o Desenvolvimento Científico e Tecnológico	–	24	76	–	34	66	9	62	29	–	29	71	–	6	94
Ciclo da Comunicação em C&T	–	6	94	–	80	20	5	24	71	6	41	53	–	35	65
Pesquisa na Universidade	59	24	17	–	34	66	43	33	24	–	53	47	12	65	23
Bibliotecas Universitárias	–	53	47	–	25	75	5	24	71	–	23	77	–	18	82
Transferência da Informação	–	12	88	–	–	100	–	57	43	–	6	94	–	59	41
Informatização da Sociedade	24	28	48	*	*	*	–	29	71	30	35	35	–	30	70
Produtos e Serviços	–	30	70	–	–	100	5	71	24	–	12	88	–	35	65
Redes de Intercâmbio	–	41	59	–	34	66	–	24	76	–	29	71	6	59	35
Planejamento e Elaboração de Projetos	–	6	94	17	50	33	–	19	81	–	–	100	–	35	65

*S/avaliação

Fonte: Relatórios finais dos cursos apresentados pela IES

3.2.2 Disciplinas de maior interesse

Dentre os questionamentos feitos na avaliação dos cursos; os alunos foram solicitados a indicarem em que disciplinas se inscreveriam caso estivessem iniciando o curso naquele momento.

Todas as disciplinas foram indicadas pelos alunos, o que parece ratificar a sua adequação aos objetivos do curso. Os resultados da UFRJ mostram uma aceitação quase que unânime, uma vez que a maioria dos alunos se inscreveriam nas 10 disciplinas que compõem o currículo do curso. No caso da UFBA e UFPA, as respostas oscilaram, uma vez que em algumas disciplinas, menos de 50% dos alunos manifestou interesse em inscrever-se caso fosse reiniciar o curso naquele momento.

Os dados relativos às avaliações da UFRGS e UnB não estavam disponíveis.

Questionamos a validade desta pergunta, uma vez que o curso foi montado considerando as necessidades de informação que o bibliotecário de universidade necessita e que não teve oportunidade de recebê-la em seu curso de graduação. A nosso ver seria mais pertinente questionar os tópicos abordados dentro de cada disciplina e não a disciplina em si. O fato de ter sido uma pergunta aberta e não ter sido solicitada a justificativa da resposta, não nos permite fazer uma análise conclusiva com relação à escolha ou não de determinadas disciplinas.

METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS

Tabela 2
Disciplinas de Maior Interesse

IES/Quantidade de Alunos <hr/> Disciplinas	UFRJ	UnB	UFRGS	UFBa	UFPA
	% Alunos				
Política e sociedade	83	*	*	33	35
A Universidade e o Desenvolvimento Científico e Tecnológico	72	*	*	33	24
Ciclo da Comunicação em C&T	89	*	*	17	41
Pesquisa na Universidade	67	*	*	25	29
Bibliotecas Universitárias	89	*	*	33	59
Transferência da Informação	83	*	*	42	71
Informatização da Sociedade	67	*	*	58	29
Produtos e Serviços	83	*	*	42	53
Redes de Intercâmbio	67	*	*	42	29
Planejamento e Elaboração de Projetos	89	*	*	58	65
Todas as disciplinas	—	*	*	58	—

*Dado não disponível

Fonte: Relatórios finais dos cursos apresentados pela IES

3.2.3 Influência do curso no crescimento dos alunos

A UnB em sua avaliação considerou variáveis diferentes das utilizadas pelos outros cursos. Os resultados das avaliações dos alunos da UnB estão apresentados na Tabela 3.

Tabela 3
Influência do curso no crescimento dos alunos – UnB

Variáveis/Avaliações	Reg. %	Bom%	Ótimo %	S/A %
1 – Influência das disciplinas no crescimento dos alunos	15	28	57	-
2 – Interesse pelo assunto	2	21	75	2
3 – Desenvolvimento de serviços na instituição de origem	5	35	25	35

S/A - sem avaliação

Fonte: Relatório final do curso apresentado pela UnB

Os dados das avaliações referentes à influência do curso no crescimento dos alunos parecem demonstrar que os cursos até agora ministrados influenciaram positivamente no crescimento dos alunos, considerando-se os tópicos abordados no conjunto das 10 disciplinas integrantes dos currículos dos CEBIES. Os resultados das avaliações dos demais cursos são apresentados na Tabela 4.

METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS

Tabela 4
Influência do Curso no Crescimento dos Alunos

IES/Avaliações Variáveis	UFRJ					UFRGS					UFBa					UFPA				
	R u i m %	R e g %	Bo m %	Ot . %	S / A	R u i m %	R e g %	Bo m %	Ot . %	S/ A	R u i m %	R e g %	Bo m %	Ot . %	S/ A	R u i m %	R e g %	Bo m %	Ot . %	S/ A
Conhecimento teórico na área de Biblioteconomia	-	-	25	75	-	-	-	29	71	-	-	-	12	82	6	-	-	30	70	-
Papel da biblioteca na Universidade	-	-	-	100	-	-	-	10	90	-	-	-	6	88	6	-	-	12	88	-
Conhecimento da Universidade	-	-	18	82	-	-	-	52	48	-	-	-	41	53	6	-	-	12	88	-
A questão da informação na Sociedade	-	-	-	100	-	-	-	14	86	-	-	-	-	94	6	-	-	18	82	-
Auto-conhecimento	-	-	12	88	-	-	-	19	81	-	-	6	-	88	6	-	-	24	76	-

S/A – avaliação

Fonte: Relatórios finais dos cursos apresentados pela IES

3.2.4 Pontos positivos apresentados pelos alunos

Com o objetivo de apresentar uma visão das opiniões emitidas pelos alunos em suas avaliações, relacionamos as informações referentes ao curso, conforme constam nos relatórios apresentados à Coordenação do PNB, agrupadas por suas similaridades.

3.2.4.1 Papel do profissional da informação

A este respeito os alunos se manifestaram com relação ao curso com as seguintes opiniões:

- “contribui, essencialmente, para a melhoria do desenvolvimento do profissional da informação”;
- “o referencial proporcionado pelo curso contribuiu para a formação de uma consciência crítica fundamental à mudança de conceitos”;
- “nova visão do profissional bibliotecário”;
- “valorização do profissional da informação”;
- “conscientização do papel político do bibliotecário”;
- “maior conscientização do papel do profissional da área”;
- “visão mais otimista da profissão”;
- “oportunidade de repensar o papel do profissional da informação na sociedade e na universidade”;
- “maior senso crítico do bibliotecário”;
- “o curso permitiu ao bibliotecário reconhecer o seu papel na sociedade e, conseqüentemente, na universidade”.

3.2.4.2 Reciclagem/Atualização

Quanto ao curso, as manifestações foram as seguintes:

- “sensação revigorante de reiniciar as atividades com maior segurança”;
- “a oportunidade dada aos profissionais da região”;
- “oportunidade de reciclagem e crescimento profissional”;
- “a chance de reciclagem, com enfoque voltado para atividade primeira (conhecimento da universidade)”;
- “a iniciativa do PNB em proporcionar a reciclagem dos bibliotecários”;
- “melhor argumentação no campo profissional”;
- “supressão de uma lacuna muito grande na área”;
- “a quantidade expressiva de novas informações”;
- “reciclagem de algumas matérias e o conhecimento mais abrangente de outras”.

3.2.4.4 Interação com o meio ambiente

METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS

- “ampliou o conhecimento sobre nosso sistema de ensino”;
- “aberta para os problemas que ocorrem na universidade”;
- “conscientização da importância da pesquisa na universidade”;
- “matérias onde o conhecimento do nosso meio foi estudado”;
- “permitiu conhecer melhor o conteúdo no qual atuamos”.

3.2.4.4 Conteúdo programático

Quanto ao conteúdo programático, os alunos consideraram como pontos positivos:

- “conteúdo programático muito bom, dando oportunidade de estudos sobre assuntos para o currículo de Biblioteconomia”;
- “estruturação do conteúdo programático”;
- “disciplinas com sequência lógica e pertinente à proposição do curso”.

3.2.4.5 Integração entre os participantes

Sobre a integração, os pontos considerados positivos foram os seguintes:

- “competência e experiência dos professores de outras áreas e de outros Estados”;
- “troca de experiências com colegas de outras instituições, integração do grupo”.

3.2.4.6 Outros pontos considerados positivos

Além das observações relacionadas nos itens anteriores, os alunos manifestaram-se sobre outros aspectos; dos quais destacamos:

- “conscientização da maior necessidade de leitura”;
- “passar a entender melhor os usuários, especialmente os pesquisadores”;
- “conscientização da utilidade da automação nas bibliotecas”;
- “permitiu ao bibliotecário maior abertura para o conhecimento de outras disciplinas”.

Conforme as avaliações dos alunos podemos concluir que os cursos exerceram uma influência positiva, o que pode ser confirmado ao se considerar os comentários relativos ao papel do profissional da informação, que levaram os alunos a um repensar da profissão.

Também foi bastante enfatizada a oportunidade de reciclagem e atualização proporcionada aos bibliotecários universitários, o que vem ao encontro do estabelecido no item 1.3 — Planejamento de Recursos Humanos do 1. PNBU, que em sua diretriz IV visa “dotar as instituições universitárias de condições para formação e qualificação adequada de recursos humanos para as bibliotecas”.

Com relação ao conteúdo programático ratificando as avaliações relativas a sua adequação aos objetivos do curso (item 3.2.1), os alunos manifestaram-se elogiosamente.

Além destes tópicos, foram abordados pelos alunos pontos que consideramos muito aquém da proposta original dos cursos, uma vez que são aspectos que já deveriam, a nosso ver, estar incorporados nas atitudes e valores do bibliotecário, sem a necessidade de que fossem despertados por um curso de pós-graduação (item 3.2.4.6).

O conjunto das considerações vem referendar a importância destes cursos, sua influência e contribuição, com vistas a melhorar o desempenho do bibliotecário.

3.2.5 Pontos negativos apresentados pelos alunos

Dentre as observações consideradas negativas, destacamos as seguintes:

- “falta de treinamento prático na disciplina Informatização”;
- “poucas horas/aula para Política e Sociedade”;
- “ausência no currículo do aspecto educativo da biblioteca e o papel do bibliotecário nesse processo”;
- “faltou maior abordagem do homem no contexto da sociedade sob o enfoque do módulo, sem decepcionar o aspecto político altamente necessário para nossa conscientização atual”;
- “insuficiência de carga horária em algumas disciplinas”;
- “não cumprimento do conteúdo programático proposto por alguns professores”;
- “compartilhamento de uma disciplina entre dois (ou mais) professores”.

Os comentários apresentados como pontos negativos traduzem alguns aspectos que devem ser considerados nos futuros cursos, mas, a nosso ver, não constituem fatores que afetem a proposta original e os objetivos do curso, nem que comprometam o conteúdo das disciplinas.

Em termos globais, parece que os resultados dos cursos foram positivos, sendo que as considerações apresentadas representam uma contribuição ao seu aprimoramento.

3.3 Recomendações apresentadas pelos alunos e professores

Foram feitas algumas propostas de inclusão de novas disciplinas, bem como de aspectos que deveriam ser mais enfatizados nas disciplinas oferecidas:

- “deve ser mantida a estrutura curricular e o conteúdo programático das disciplinas”;

METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS

- “os alunos sugeriram que sejam incluídas novas disciplinas como estudo de usuários, bibliometria, administração de bibliotecas e metodologia da pesquisa”;
- “que fosse incluída a disciplina ‘Organização e Métodos’ ”;
- “que haja fusão das disciplinas Ciclo da Comunicação com Transferência da Informação e Informatização da Sociedade”.

Sobre assuntos que poderiam ser incluídos e excluídos do programa, observa-se que os alunos enfatizam a necessidade de um maior relacionamento entre as disciplinas.

Relativo à disciplina Pesquisa na Universidade as observações foram as seguintes:

- “poderia ser desenvolvido um pouco mais sobre o contexto pesquisa na Biblioteconomia”;
- “poderia incluir uma metodologia para estabelecer numa biblioteca o desenvolvimento de trabalho com a comunidade científica”;
- “sugiro maior ênfase no desenvolvimento do aspecto social, complementação da política”;
- “aumento da carga horária de determinadas disciplinas como Produtos e Serviços e Planejamento e Elaboração de Projeto”;
- “deve ser aumentada para 45 horas a carga horária das disciplinas Política e Sociedade, Bibliotecas Universitárias e Produtos e Serviços”;
- “o curso deve ter continuidade para possibilitar a participação de maior número de bibliotecários de IES, inclusive no RJ, onde há grande concentração de profissionais de informação e a demanda de um curso dessa natureza é significativa”;
- “que o PNBU continue a estimular a realização de cursos de igual natureza”.

Da mesma forma que os alunos, os professores também emitiram sugestões quanto a assuntos que deveriam ser enfatizados em próximos cursos:

- metodologia de avaliação da produção docente da universidade (métodos bibliométricos);
- história política do Brasil, particularmente de 1950 em diante;
- questões gerenciais, marketing, técnicas de elaboração de cenários;
- noções de Estado, sociedade civil, movimentos sociais, partidos políticos e democracia (em Política e Sociedade);
- evolução da ciência e tecnologia desde o passado até o presente, relações entre C&T e modos de produção, C&T na universidade atual, com ênfase na América Latina e Brasil (em Universidade e Desenvolvimento Científico e Tecnológico);
- impacto da informática e das comunicações na organização dos serviços bibliotecários e no exercício da profissão (em Informatização da Sociedade);

NICE FIGUEIREDO

- entidades financiadoras de projetos, tipos de planos e avaliação dos resultados do projeto (em Planejamento e Elaboração de Projetos);
- barreiras na transmissão do conhecimento, comportamento do pesquisador na produção e divulgação do conhecimento científico nas diferentes áreas (em Ciclo da Comunicação em Ciência e Tecnologia);
- formato para intercâmbio (em Redes de Intercâmbio);
- manutenção das demonstrações dos sistemas em linha CCN e BIBLIODATA (em Redes de Intercâmbio);
- o aspecto lógico do processo da pesquisa científica (em Pesquisa na Universidade);
- introdução ao conhecimento científico, a interação bibliotecário- pesquisador, ética em pesquisa e planejamento do trabalho científico (em Pesquisa na Universidade);
- os efeitos da centralização e descentralização (em Bibliotecas Universitárias);
- posição política das bibliotecas universitárias em seu ambiente institucional e nacional, participação das bibliotecas universitárias nos programas cooperativos nacionais e o significado desta participação, estudo das estruturas organizacionais mais adequadas às bibliotecas universitárias (em Bibliotecas Universitárias);
- o papel das novas tecnologias no contexto da transferência da informação (em Produtos e Serviços);
- marketing e serviço de referência, por serem assuntos polêmicos e altamente necessários ao grupo (em Produtos e Serviços).

As recomendações apresentadas não propõem nenhuma mudança radical na proposta original dos cursos, constituindo-se em sugestões com vistas a ajustes com relação às necessidades identificadas.

De uma maneira geral, houve sugestões de aumento de carga horária em algumas disciplinas.

A continuidade dos cursos foi uma recomendação unânime, o que demonstra o reconhecimento da importância deste tipo de curso e a comprovação da necessidade de programas que garantam a educação continuada com vistas à atualização do profissional.

3.4 Conclusões apresentadas pelos alunos e professores

Dentre os pareceres emitidos, destacamos:

- “a opinião generalizada entre os professores é a de que o curso, apesar das dificuldades, atingiu os seus objetivos”;
- “o curso se propunha a conduzir o bibliotecário a compreender melhor e mais profundamente a ambiência do sistema de informação e

METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS

as transformações da própria sociedade, do processo de informatização e modernização por que ela passa. O resultado é de que o enfoque político social foi plenamente preenchido”;

- “o objetivo do curso foi plenamente atingido, funcionando como elemento impulsionador de mudança de mentalidade e postura dos participantes”;
- “o curso atingiu seu objetivo de analisar o papel da biblioteca na universidade e a problemática da informação no País, melhorar o autoconhecimento e o conhecimento na área de Biblioteconomia”;
- “o currículo proposto pelo PNBUI foi o fator preponderante ao sucesso do curso, oferecendo aos profissionais oportunidades de contato com professores de outras áreas, bem como análise do papel da biblioteca na Universidade e da problemática da informação no país”.

Vale ressaltar a análise do curso apresentada pelos alunos da UFRGS que apontaram como um dos fatores que mais colaboraram para que o curso atingisse o esperado foi ser totalmente afastado de técnicas, possibilitando aos alunos momentos em que a discussão, a argumentação e a fluidez em que eram emitidas as opiniões, pudessem dar lugar à preocupação com o papel social e político do bibliotecário como agente de transferência da informação.

4 Conclusões

Os dados apresentados nos relatórios das IES que sediaram os CEBIEs, relativos à avaliação dos mesmos, permitem inferir que apesar de alguns problemas, caracterizados em sua maioria como problemas administrativos e de infra-estrutura das IES, os cursos atingiram seus objetivos, e parecem estar sendo conduzidos num rumo que os coloca no caminho adequado para o aprimoramento do profissional bibliotecário que atua em bibliotecas universitárias. Entretanto, parece existir uma incoerência por parte de alguns alunos com relação às conclusões de que os cursos atingiram seus objetivos e de que não necessitariam ser feitas mudanças no currículo, uma vez que ao analisarmos suas avaliações e recomendações, notamos uma tendência à inclusão de tópicos básicos, que a nosso ver já deveriam ser de domínio dos bacharéis em Biblioteconomia. Este fato parece constituir uma tentativa de considerar os cursos de pós-graduação apenas como supridores das lacunas eventualmente deixadas pelos cursos de graduação.

Acreditamos que estas colocações tenham sido decorrentes de deficiências de parte dos alunos para entender o real objetivo do curso de especialização, o qual propunha mudar a imagem do bibliotecário e seu lugar no processo acadêmico, através da ampliação da capacitação do profissional, mudança de atitude e de atuação no desempenho de suas atividades de informação em bibliotecas universitárias.

NICE FIGUEIREDO

Muitas das colocações também conduzem a um questionamento sobre a qualidade do ensino que vem sendo ministrado na formação básica dos bibliotecários, provocando no profissional uma insatisfação e a necessidade de complementar os conteúdos programáticos recebidos nos cursos de graduação.

Pelo exposto acima e nos itens anteriores, e considerando as propostas dos CEBIES e do próprio PNBu ao se preocupar em desenvolver ações com vistas ao desenvolvimento de recursos humanos e capacitação profissional dos bibliotecários universitários, cabe destacar a iniciativa do MEC/SESu em institucionalizar um programa de capacitação de recursos humanos especialmente dirigido para bibliotecas universitárias, atendendo às necessidades evidenciadas pela categoria.

Outro fator que merece destaque e que veio ratificar a necessidade destes cursos foi a grande procura dos mesmos e a sua implementação imediata a sua proposta.

Somos de opinião que esta oportunidade de capacitação dada aos bibliotecários de bibliotecas universitárias ajudará a minimizar os problemas por eles enfrentados, fornecendo o instrumental para uma tomada de decisão adequada e uma argumentação mais segura para pleitear recursos humanos, materiais, orçamentários e adquirir uma posição condizente com suas responsabilidades e sua participação dentro do processo de ensino, pesquisa e extensão da universidade. Parece-nos que seria fundamental um acompanhamento mais longo destes profissionais (egressos destes cursos) com vistas a perceber o quanto os cursos influenciaram e modificaram o seu comportamento e desempenho.

É importante salientar, ainda, que apenas um curso, a médio prazo, não preenche todas as necessidades, as quais também mudam, nem finaliza o processo educativo, o qual, em nosso entender, deve ser uma atividade permanente, mesmo porque o ambiente está em constante mudança.

Sob nosso ponto de vista, cursos desta natureza deveriam constituir-se em oportunidades de aperfeiçoamento contínuo, calcados em discussões e questionamentos críticos com vistas ao aprimoramento da formação e do desempenho dos profissionais, além de fornecer um “feed-back” para reorientar os rumos do ensino de graduação.

Abstracts – Analyses the reports of five specialization courses sponsored by the National Plan of University Libraries comparing their objectives and results. Points out the comments made by teachers and students and concludes that such a course represents an important effort to improve continuing education in order to achieve the best performance of academic librarians.

5 Referências Bibliográficas

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Superior. *Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias (1. PNBU)*. Brasília, 1986.
2. _____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Superior. Programa Nacional de Bibliotecas Universitárias. *Programa de Pesquisas, Estudos Técnicos e Desenvolvimento de Recursos Humanos para as Bibliotecas Universitárias Brasileiras PET 1988-1991*. Brasília, 1988. (SESu/PNBU/DOC.PLAN. 87/001, rev. 1)
3. FIÚZA, Marysia M.; PAIM, Isis; FERREIRA, Maria Luiza de A.G. Curso de especialização em administração de bibliotecas universitárias. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias 5., Porto Alegre, 12-16 jan. 1987. *Anais...* Porto Alegre, Biblioteca Central da UFRGS, 1987. v.1, p.65-74.
4. MIRANDA, Antônio et alii. Minuta de proposta de curso itinerante de especialização em administração e gerência de bibliotecas universitárias. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 5., Porto Alegre, 12-16 jan. 1987. *Anais...* Porto Alegre, biblioteca Central da UFRGS, 1987, vl. 1, p.65-74.
5. PINHEIRO, Lena V. R. & PEREIRA, Maria de N.F. Mudando os rumos da participação bibliotecária; uma proposta para curso de especialização de bibliotecários de instituições de ensino superior. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 5., Porto Alegre, 12-16 jan. 1987. *Anais...* Porto Alegre, Biblioteca Central da UFRGS, 1987, v.1, p.75-147.
6. RECOMENDAÇÕES do 5. SNBU; Grupo de Trabalho Curso de Especialização em Bibliotecas Universitárias. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 5., Porto Alegre, 12-16 jan. 1987. *Anais...* Porto Alegre, Biblioteca Central da UFRGS, 1987. v.2, p.282-4.
7. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Departamento de Biblioteconomia. *Curso de especialização; relatório*, s.n.t.
8. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Biblioteca Central. *Curso de especialização para bibliotecários de IES; relatório final*. Salvador, 1988.
9. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Biblioteca Central. *Relatório final do curso de especialização para bibliotecários de instituições de ensino superior*. Belém, 1989.
10. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Central. *Curso de especialização para bibliotecários de IES; relatório final*. Porto Alegre, 1988.
11. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Escola de Comunicação. Mestrado em Ciência da Informação. *Curso de especialização para bibliotecários de instituições de ensino superior; relatório final*. Rio de Janeiro, 1987.